

10ª Jornada Científica
e Tecnológica7º Simpósio da
Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

CARACTERES AGRONÔMICOS DE CULTIVARES DE SOJA NA SAFRA 17/18 EM
MACHADO-MG

**Rafael M. OLIVEIRA¹; Patrícia de O. A. VEIGA²; André D. VEIGA²; Leonardo T.
PEREIRA³; Lucas G. FONSECA³; Gustavo M. FERREIRA³.**

RESUMO

No sul de Minas Gerais cresce a cada ano a área de soja semeada, assim como a média de produção por hectare. Para continuar em ascensão é de suma importância a busca por cultivares com maiores potenciais produtivos e adaptadas às condições locais. A disponibilidade no mercado é grande e para qualificá-las inúmeros fatores podem ser avaliados. Assim, objetivou-se qualificar nove cultivares diferentes de soja através do número de vagens, número de grãos, número de grãos de por vagem, massa de mil grãos e produtividade. Dentre as cultivares, a única que não alcançou a produtividade média nacional em valores absolutos foi a CD4181IPRO. Porém, não diferiu estatisticamente das demais que alcançaram adequado potencial produtivo.

Palavras-chave: *Glycine max*; Massa de mil grãos; Produtividade.

1. INTRODUÇÃO

A escolha da cultivar de soja adaptada às condições edafoclimáticas da região é um dos principais fatores que resultam no aumento da produtividade da soja. O seu cultivo cresce de forma exponencial na região do Sul de Minas Gerais que, segundo a Conab (2018), produziu em média 3450 kg de grãos por hectare no estado. Assim, avaliar o desempenho de cultivares de soja em regiões específicas é de suma importância para as empresas produtoras de sementes e para o produtor rural.

A produtividade de grãos de soja é definida por quatro componentes primários: número de plantas por área, número de vagens por planta, número de grãos por vagem e massa de grãos. Outra forma de analisar a produtividade da oleaginosa é segmentar os três últimos componentes entre hastes e ramos. As cultivares comerciais de soja, via de regra, possuem alta capacidade de emissão de ramos quando cultivadas em baixas populações de plantas, o que confere à cultura elevada capacidade de manter a produtividade de grãos constante frente a variações relativamente amplas na população (BALBINOT JUNIOR, 2018).

Segundo Silva (2015), os números de vagens por planta, de grãos, de grãos por vagem e de plantas por hectare são outros caracteres essenciais para a determinação de produção de grãos na lavoura. Todos esses componentes estão interligados, desta forma, torna-se difícil trabalhar para

¹Discente em Engenharia Agrônoma, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Campus Machado/MG- e-mail: rfmarini@hotmail.com;

²Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Campus Machado/MG- e-mail: patricia.veiga@ifsuldeminas.edu.br; andre.veiga@ifsuldeminas.edu.br

³Discente em Engenharia Agrônoma, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Campus Machado/MG- e-mail leonardotavares_agro@hotmail.com; fonscaagro95@gmail.com; guzinmferreira@gmail.com

modificar apenas uma característica sem afetar as demais, o que evidencia a importância desses estudos, para avaliar esses caracteres para se obter resultados finais desejáveis.

Diante desse cenário, este trabalho foi desenvolvido com objetivo de caracterizar nove cultivares de soja através de seus respectivos caracteres agronômicos na cidade de Machado, Minas Gerais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – campus Machado na safra 17/18. A cidade de Machado está situada a 21° 40' 29" de latitude sul, 45° 55' 11" de longitude oeste e possui uma altitude de 820 m, de acordo com Köppen (1948), o clima é do tipo Cwa.

Foi feita, antecipadamente, a calagem com 2 t ha⁻¹ de calcário dolomítico A. Para a inoculação das sementes foram utilizadas quatro doses do produto Atmo[®] líquido, sendo a dose recomendada pela empresa de 100 mL para cada 50 quilogramas de semente, sendo realizada cerca de duas horas antes da semeadura.

A semeadura foi realizada no dia 01/11/2017 sob delineamento em blocos casualizados com nove tratamentos e três repetições. As parcelas experimentais foram constituídas de cinco linhas de cinco metros espaçadas em 0,5 m e o estande foi estabelecido para cada cultivar conforme a solicitação de cada empresa (Tabela 1).

Tabela 1. Tratamentos (cultivares de soja) e suas respectivas populações. Machado-MG, safra 17/18.

Código	Cultivar	População (sementes/ha)
1	M5917IPRO	330000
2	M6410IPRO	300000
3	NS6906IPRO	330000
4	NS67000IPRO	340000
5	CD418IPRO	340000
6	CD2700IPRO	340000
7	CD27828IPRO	340000
8	CD553IPRO	340000
9	CD2747RR	340000

Após análises de solo e seguindo recomendações para a cultura foram aplicados na semeadura cerca de 300 kg do formulado NPK 10:30:10, além de 5 kg de boro na forma de Produbor[®] (10% de B). Já em cobertura, foram aplicados 100 kg de cloreto de potássio (KCl), logo após a emergência das plântulas.

Quanto aos componentes de produção de grãos, avaliaram-se de 10 plantas úteis o número de vagens, número de grãos, número de grãos por vagem e massa de mil grãos corrigidas para 13% de umidade. Para produtividade, foram colhidos oito metros lineares da área útil, sendo descontados os valores de impureza e umidade de cada amostra. A análise estatística foi realizada utilizando-se o software estatístico Sisvar[®], segundo Ferreira (2011), sendo as médias das cultivares agrupadas pelo teste Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas diferenças significativas para as avaliações de número de grãos por planta e número de grãos por vagem. Já para as variáveis número de vagens, massa de mil grãos e produtividade não houve diferença significativa (Tabela 2).

Perini et al. (2012) caracterizaram cultivares de soja e também não encontraram diferenças significativas para o número de vagens por planta, sendo que nas cultivares BRS-282, BRS-246RR, Potência RR e BRS-284 foram observadas médias de 40 a 50 vagens por planta.

O maior número de grãos por planta foi observado na cultivar M6410IPRO. Nesta cultivar, além de CD2728IPRO, CD2747IPRO e CD 2700IPRO foram notados os maiores valores de número de grãos por vagens (Tabela 2).

Tabela 2. Número de vages por planta, números de grãos por planta, número de grãos por vagem, massa de mil grãos (g) e produtividade (sc ha⁻¹) das cultivares de soja avaliadas em Machado-MG safra 17/18.

Cultivar	Número de vagens	Número de grãos	Grãos/vagem	MMG (g)	Produtividade (sc ha ⁻¹)
CD2700IPRO	36,06 a	89,50 b	2,46 a	174,66 a	83,87 a
CD2747 RR	44,83 a	110,26 b	2,46 a	189,33 a	72,61 a
M5919IPRO	46,66 a	106,56 b	2,28 b	208,93 a	95,12 a
NS7000IPRO	49,13 a	105,90 b	2,16 b	202,09 a	79,43 a
CD418IPRO	49,30 a	95,33 b	1,93 b	208,93 a	51,10 a
CD2728IPRO	49,76 a	118,90 b	2,38 a	174,98 a	83,34 a
NS6906IPRO	54,66 a	112,90 b	2,07 b	229,78 a	88,35 a
CD553IPRO	60,56 a	133,26 b	2,20 b	221,03 a	64,59 a
M6410IPRO	65,10 a	170,00 a	2,63 a	167,21 a	112,16 a
CV (%)	17,87	19	8,28	50,49	25,77

Médias seguidas da mesma letra não se diferenciam pelo método estatístico Skott-Knott, a 5% de significância.

Segundo Conab (2018), a média nacional de produtividade de soja na safra 17/18 foi de 54 sc ha⁻¹. Diante disso, apenas o material CD418IPRO ficou abaixo da média nacional de produtividade. Os demais materiais se mantiveram dentro do padrão exigido, com destaque para a cultivar M6410 IPRO com média de 112,16 sc ha⁻¹. Silva (2016) avaliou em Machado-MG seis cultivares de soja recomendadas para o sul de Minas e também obteve rendimentos superiores a média nacional para o ano, mostrando, assim, a boa adaptabilidade da cultura na região.

4. CONCLUSÕES

Em Machado, sul de Minas Gerais, dentre os cultivares de soja avaliados somente o CD4181IPRO não alcançou a média nacional de produtividade, os demais apresentaram produção acima da média nacional.

REFERÊNCIAS

- BALBINOTI JUNIOR, A. A. **Contribuição dos ramos na produtividade de soja**. 2018. Disponível em: <<https://blogs.canalrural.uol.com.br/embrapasoja/2018/05/22/contribuicao-dos-ramos-na-produtividade-da-soja>>. Acesso em: 06 set. 2018.
- CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos**: Safra 2017/18 - Sétimo levantamento, Brasília, abril 2018. v.7. p. 1-139. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos>>. Acesso em: 23 jun. 2018.
- FERREIRA, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 35, n.6, p. 1039-1042, 2011.
- KOPPEN, W. **Climatologia**: com um estudio de los climas de latierra. México: Fondo de Cultura Economica, 1948. 478 p.
- PERINI, L.J.; FONSECA JÚNIOR, N.S.; DESTRO, D.; PRETE, C.E.C. Componentes da produção em cultivares de soja com crescimento determinado e indeterminado. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 33, suplemento 1, p. 2531-2544, 2012.
- SILVA, E. D. B. **Estimando a produtividade na cultura da soja**. 2015. Disponível em: <<http://www.pioneersementes.com.br/blog/46/estimando-a-produtividade-na-cultura-da-soja>>. Acesso em: 23 jun. 2018.
- SILVA, P. A. P. L. da. **Aspectos produtivos de diferentes cultivares de soja para região de Machado Minas Gerais**. 2016. 29 p. Monografia (conclusão do curso Engenharia Agrônômica) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Machado MG, 2016.